



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CONHECIMENTO E ATITUDES DE ENFRENTAMENTO DO FAMILIAR CUIDADOR DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS

Autores: LAÍS SOUZA DOS SANTOS FARIAS (Relator)
ROSEANNE MONTARGIL ROCHA
ISABELLA RAMOS DO SANTOS
GEOVANA DOS SANTOS VIANNA
PRISCILA DAS NEVES MIRANDA
FERNANDA ALVES BARBOSA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O diagnóstico de uma doença crônica como o diabetes mellitus, é impactante tanto para a pessoa quanto para o familiar, tendo em vista a necessidade de mudanças no estilo de vida, novas adaptações e adesão ao tratamento, fatores que repercutem na vida de ambos os envolvidos. O conhecimento é importante aliado para alcançar as metas estabelecidas durante o tratamento, possibilitando ao familiar cuidador orientar adequadamente e aceitar a doença, facilitando, desta forma, o processo de enfrentamento da mesma. Por esse motivo, para o desenvolvimento deste estudo, foi definida a seguinte questão norteadora: Como se encontra a produção científica sobre o conhecimento e atitudes de enfrentamento do familiar envolvido no contexto do cuidado acerca do Diabetes Mellitus entre os anos de 2007 a 2017? O objetivo foi identificar a produção científica sobre o conhecimento e atitudes de enfrentamento do familiar envolvido no contexto do cuidado acerca do Diabetes Mellitus no período de 2007 a 2017. Trata-se de uma Revisão de Literatura do tipo integrativa, realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo). Os critérios de inclusão foram as produções científicas disponíveis online gratuitamente na íntegra, no idioma português e/ou inglês e ter sido publicada nos últimos dez anos. Foram identificados 10 artigos, porém apenas 8 atendiam aos critérios de inclusão. Nos resultados encontrou-se que os mesmos foram publicados entre 2007 e 2017; todos de origem brasileira, tendo como metodologias utilizadas a abordagem qualitativa e/ou quantitativa. Para apresentação e análise dos principais resultados definiu-se 3 categorias: A descoberta da doença; o conhecimento do familiar como instrumento de motivação e adesão ao tratamento e a família como base de apoio emocional. Diante dessa perspectiva, percebeu-se que o descobrimento do diabetes gerou diversos sentimentos negativos na pessoa diagnosticada, os quais dificultaram a aceitação do novo estilo de vida e adesão ao tratamento, repercutindo negativamente nas relações familiares; por esse motivo, a família constitui-se como uma base de apoio tanto para orientações referentes aos cuidados necessários para controle da doença, quanto para manter o equilíbrio emocional do seu ente. Sendo assim, percebe-se a importância do envolvimento do familiar nas consultas de enfermagem para que conheçam as limitações e necessidades que o diabetes exige e desta forma seja um aliado para facilitar o enfrentamento da doença.